



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Preocupação com o valor de património dos vestígios arqueológicos encontrados no Pátio do Amparo

Au Weng Hei

14/4/2021

Recentemente, durante a discussão, no Conselho do Planeamento Urbanístico, sobre a planta de condições urbanísticas do terreno com os números 5-7 do Pátio do Amparo, um membro do dito Conselho fez notar, com base num mapa antigo, datado de 1838, que o terreno em causa ficava no interior do perímetro das instalações da “*Guanbuxingtai*” (sucursal da Alfândega de Guangdong) em Macau do Serviço de Alfândega chinesa da província de Guangdong, que era uma agência oficial criada pelo Governo da Dinastia Qing em Macau. No entanto, segundo o Instituto Cultural (IC), que afirma ter realizado ali escavações arqueológicas, não foi encontrado nada relacionado com o “*Guanbuxingtai*”, pelo que os vestígios arqueológicos do terreno não necessitam de preservação, o que é uma decisão questionável.

Tanto na obra *Breve Monografia de Macau (Ou Mun Kei Leok)*, publicada em 1751 (16.º ano do reinado do Imperador *Qianlong*) como na obra *Crónicas do Distrito de Xiangshan (Xiangshan Xian Zhi)*, publicada em 1827 (7.º ano do reinado do Imperador *Daoguang*), é referido que o “*Daguan*” (Grande Posto de Alfândega) de Macau se situava na zona do referido terreno. Muitos académicos e o próprio IC fizeram pesquisas e estudos sobre o “*Guanbuxingtai*”, demonstrando que este tem um grande valor histórico para Macau. E vestígios arqueológicos da Igreja de Nossa Senhora do Amparo, construída em 1633 e destruída em 1747, também conhecida como “Igreja Católica do Povo Chinês”, também poderiam estar localizados na zona do referido terreno.

O IC informou que foram descobertas naquele terreno as fundações de um edifício antigo. Por isso, esse terreno pode muito bem ser o local do “*Guanbuxingtai*”, ou ainda da Igreja de Nossa Senhora do Amparo. Segundo as informações disponíveis, o IC realizou duas escavações arqueológicas no local, uma em 2008 e outra de 2010 a 2012.

Os achados da primeira escavação foram publicados no *Boletim da Sociedade de Arqueologia de Hong Kong (Journal of the Hong Kong Archaeological Society)*, e acredita-se que as fundações e estruturas encontradas no sítio arqueológico tenham estreita relação com o “*Guanbuxingtai*”. Sobre os resultados da segunda escavação, foram convidados a visitar Macau especialistas do Instituto de Arqueologia, adstrito à



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Academia China de Ciências Sociais de Beijing. No entanto, as conclusões dos trabalhos arqueológicos da segunda escavação no Pátio do Amparo não foram publicadas, e por isso a população não sabe se essas descobertas arqueológicas são significativas.

O sítio do “*Guanbuxingtai*” é de grande valor para a história de Macau e até mesmo para a China. Portanto, considero que as autoridades deveriam divulgar as descobertas e conclusões das duas escavações arqueológicas feitas no Pátio do Amparo, respectivamente em 2008 e de 2010 a 2012, além de criar uma página *online* sobre essas descobertas e realizar palestras sobre as mesmas, a fim de enriquecer os conhecimentos da população sobre a história de Macau.